

## **Infância, cidade e democracia: caminhos para a formação de comitês participativos nas cidades integrantes da rede mundial a cidade das crianças.**

Carlos Daniel Camargo Borges<sup>1</sup>, Isabella Rodrigues Rosa Rodrigues Rosa<sup>2</sup>, Lívia Moreira Mota Siqueira Moreira Mota Siqueira<sup>2</sup>, Letícia Szczepaniak Miranda Szczepaniak Miranda<sup>2</sup>, Roberta dos Reis Neuhold Reis Neuhold<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.  
Osório, RS

Este projeto de extensão objetiva contribuir com a implementação da política pública A Cidade da Criança no município de Osório, localizado no litoral norte do Rio Grande do Sul. Desde 2023, Osório faz parte da Rede Internacional A Cidade das Crianças, idealizada pelo pedagogo e cartunista italiano Francesco Tonucci para construir uma cidade que coloque a criança como paradigma e quebre com o padrão de uma sociedade centrada no homem, adulto, que se locomove predominantemente com carros. A Rede se ergue sobre o ideal de uma sociedade mais inclusiva e democrática que propicie às crianças a possibilidade de moverem-se de forma independente pelo espaço urbano, de participar das discussões sobre a cidade ou os bairros e do direito ao brincar. Em 2024, este projeto está centrado em apoiar a formação dos comitês das crianças, espaços em que possam se comunicar e expressar o que pensam e sentem, abordando perspectivas diferentes dos adultos em relação ao que é uma boa cidade para se viver. Para tanto, está desenvolvendo a proposta de três oficinas, que farão uso de diferentes dinâmicas e recursos (desde produções de cartazes a simulações e palestras, acompanhada da produção de material audiovisual) para divulgar os princípios da política A Cidade das Crianças e, ao mesmo tempo, abordar três temas essenciais para fortalecer o engajamento delas: “Cidadania e direito das crianças”, “Mudar a cidade” e “Participação na tomada de decisão”. Na primeira oficina, serão discutidos aspectos sobre cidadania, direito e deveres das crianças. Posteriormente, na segunda oficina, será frisada a importância do olhar e o pensamento crítico sobre a cidade, junto da capacidade de resolver problemas urbanos. E por fim, será apresentada na terceira oficina, iniciativas com o intuito de incentivar as crianças a participarem das decisões que impactam seu cotidiano. Como um meio de facilitar a compreensão dos ideais do projeto e dos assuntos abordados nas oficinas, foi-se produzido um módulo introdutório com dois vídeos narrados explicando o que é “a política a cidade das crianças” e “a rede mundial a cidade das crianças”. Ambos foram produzidos utilizando-se de desenhos e escritas autorais, buscando uma abordagem mais lúdica, dinâmica e de fácil compreensão. As oficinas serão transformadas subsequentemente em um curso massivo e on-line, de acesso gratuito, para subsidiar a formação das pessoas envolvidas na mediação dos comitês. Dessa forma, este projeto está fortemente alinhado com as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais previstos na sua lei de criação (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008), em especial com o potencial da instituição de contribuir com o desenvolvimento regional a partir da produção de conhecimento.

**Palavras-chave:** Criança, Cidade, Desenvolvimento.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).